

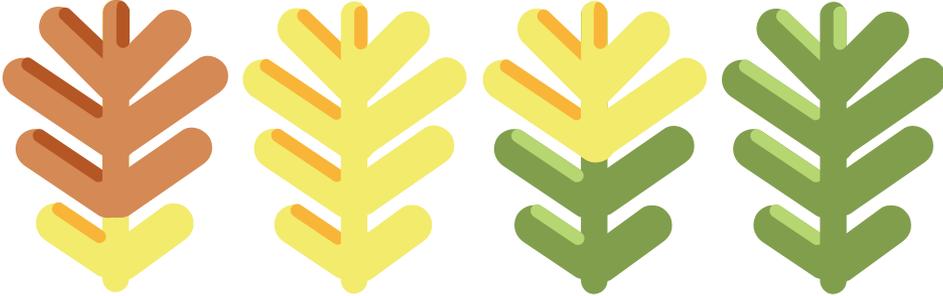
**MEM  
ÓRI  
AS**

**DA**

**FLO  
RES  
TA**



H O R A  
V E R D E



Apoio:

PRÉMIOS BPI "la Caixa"  
**SENIORES**

VENCEDOR 2020



Promotor:



Parceiro:



# Memórias da floresta

## Objetivo

Redescobrir o nosso património florestal. Conhecer a diversidade de formas de vida e como estas se relacionam. Promover uma estimulação multissensorial, com recurso aos cheiros, texturas, formas e cores.

## Duração

30 minutos.

## Público-alvo

Público sénior em geral. Adequado para pessoas com demência e portadores de deficiência intelectual e mobilidade reduzida.

## Material

Caixa com amostras naturais (folhas, sementes e folhas de eucalipto; folhas e pinhas de pinheiro; pinhas roídas; folhas de loureiro; bugalhos de carvalho; cortiça; paus com líquenes.

## Procedimento

- Comunicar o tema da atividade;
- Dispor em frente dos participantes os elementos naturais;
- Os participantes deverão explorar ao máximo as amostras naturais, usando o tato, olfato, visão;
- De seguida, o orientador da sessão pede aos participantes que adivinhem/identifiquem os elementos em questão;
- O orientador refere algumas das curiosidades sobre os elementos naturais (ver texto);
- No final, o orientador pode cortar ao meio um dos bugalhos para ver se ainda existem ovos ou larvas no seu interior;

# Bugalhos e Bolotas

Quem nunca confundiu “alhos por bugalhos”? São várias as situações que nos fazem confundir ou trocar coisas que são completamente diferentes. Um exemplo disso é a confusão entre a bolota e o bugalho.

Ora bem, já alguma vez plantaste bugalhos? Se o fizeste, sabes bem que do bugalho não se fez árvore.

Os bugalhos não são sementes. São pequenos tumores que surgem quando a árvore é atacada por animais, fungos ou parasitas. Para tentar isolar o ataque desses parasitas, certos tecidos vegetais da planta crescem de forma anómala.



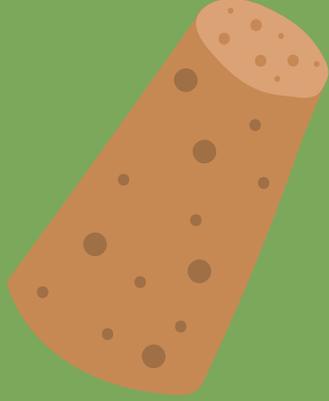
A sua forma, tamanho e cor variam de acordo com a espécie infetada, mas também com o tipo de parasita que as provoca.

No carvalho alvarinho, por exemplo, os bugalhos são esféricos e castanhos. Surgem pela picada das vespas das galhas. Esta vespa deposita os seus ovos no interior do bugalho, que se desenvolvem à custa das suas reservas nutritivas.

Agora que já sabes a diferença, não confundas “ alhos (ou bolotas) por bugalhos”!



# Cortiça e Líquenes



Do sobreiro vem a cortiça e da cortiça milhares de produtos como: malas, sapatos, rolhas, guarda-chuvas, revestimento para casas, entre outras inúmeras aplicações.

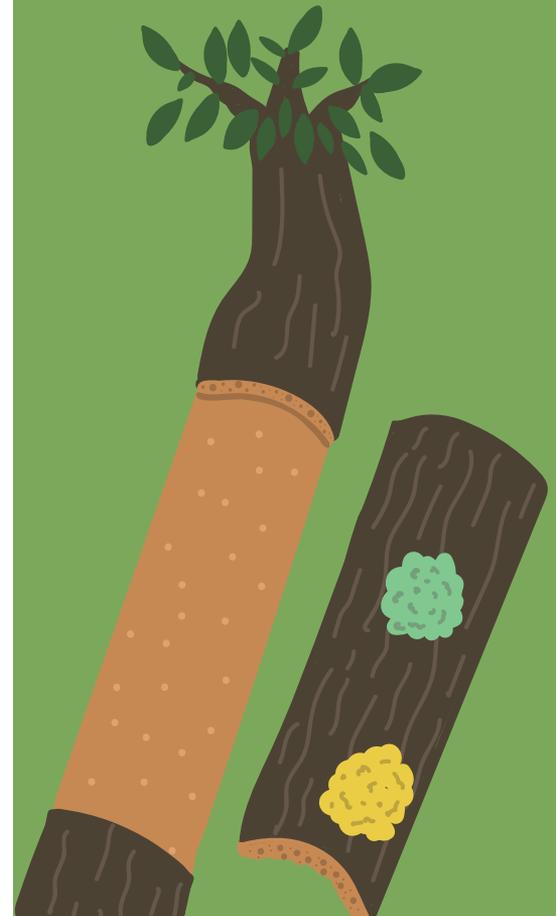
É no nosso país que existe a maior extensão de sobreiros do mundo e a principal indústria corticeira!

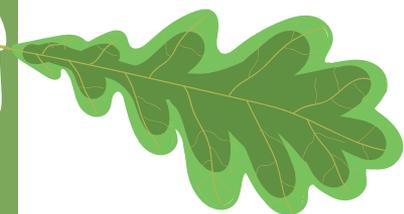
Para retirar a cortiça, os produtores sabem que têm que esperar, pelo menos, 9 anos para que a casca volte a crescer. Para não se desorientarem, pintam no tronco o último algarismo do ano correspondente à retirada da casca.

A cortiça é muito importante para a árvore pois protege-a dos incêndios e de outras agressões naturais, como de parasitas.

Há vida em cada canto da floresta! E os líquenes que existem nos troncos, galhos das árvores ou até sobre as rochas são seres vivos como nós. Na verdade, são mais do que um ser vivo, porque a sua existência depende da união de um fungo com uma alga: um não consegue viver sem o outro!

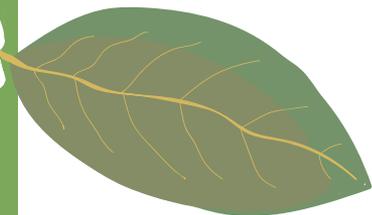
Uma floresta cheia de líquenes indica que não há poluição no ar, já que estes são muito sensíveis a tóxicos.





## Folha de Carvalho

São das folhas mais bonitas da floresta: a sua cor muda consoante as estações do ano, de verde a laranja ou amarelo conforme a intensidade da luz solar. Ao caírem, em pleno inverno, ajudam a proteger o solo e a formar uma nova camada: a manta morta.



## Folha de Loureiro

Sempre verdes e muito aromáticas! Usadas como tempero na comida tradicional. Na Apúlia os raminhos são ainda usados debaixo da terra das culturas agrícolas para afugentar toupeiras!

## Folha de Eucalipto

Muito aromáticas, contêm vários óleos essenciais usados na cosmética e farmácia. Se forem fervidas em água libertam vapores que ajudam a tratar problemas respiratórios. Quando caem no solo da floresta impedem que outras plantas cresçam nas proximidades da árvore e até repelem certos insetos.

## Giesta

A giesta, ou Maio, já fez muitas vassouras para limpar chaminés ou varrer o milho. Pendura-se também nas casas e nos carros com a chegada do mês de Maio para, segundo a crença, afastar uma série de coisas más.





## Pinhas, Peniscos e Pinhões

As pinhas são os frutos do pinheiro. Quando maduros abrem as suas escamas e libertam numerosas sementes – os pinhões, no caso do pinheiro manso, e os peniscos, no pinheiro bravo.

Existem vários animais da floresta que se deliciam com estes frutos. Cada um tem uma forma peculiar de se alimentar: uns devoram-nos quase por completo outros debicam o que podem. Assim, ao observar a pinha conseguimos identificar o animal que a comeu.

Bravo ou manso? Se tiveres dúvidas olha para as pinhas na árvore: no manso as pinhas ficam viradas para cima; as do bravo crescem viradas para baixo.



# Partilha connosco algumas das tuas memórias da floresta.

Partilha nas tuas redes: #HoraVerde  
#associacaorioneiva #grassaantas  
#BancoBPI #FundlaCaixaBPI

[www.rioneiva.com](http://www.rioneiva.com)  
[geral@rioneiva.com](mailto:geral@rioneiva.com)

[www.grassa.pt](http://www.grassa.pt)  
[grassa.antas@hotmail.com](mailto:grassa.antas@hotmail.com)

